



## Relatório de Gestão Atuarial Triênio 2020-2022

Maio de 2023

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan  
Jardim Corazza – Itu/SP CEP 13301-245  
Fone (11) 2715-9300 e-mail: [contato@ituprev.sp.gov.br](mailto:contato@ituprev.sp.gov.br)

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E REALIZADAS .....</b>	<b>3</b>
<b>COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS.....</b>	<b>3</b>
<b>QUANTITATIVO DE SEGURADOS .....</b>	<b>4</b>
<b>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL .....</b>	<b>4</b>
<b>CUSTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....</b>	<b>5</b>
<b>META ATUARIAL .....</b>	<b>5</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>6</b>

## INTRODUÇÃO

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

- Exercício 2020 (data-base: 31/12/2019)
- Exercício 2021 (data-base: 31/12/2020)
- Exercício 2022 (data-base: 31/12/2021)

## COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E REALIZADAS

O quadro abaixo apresenta os valores de receita prevista pelo Instituto em cada exercício, com base na lei orçamentária do respectivo ano, comparando-os com os valores efetivamente realizados.

RECEITA			
Ano	Receita Estimada	Receita Realizada	Varição
2020	60.893.947,00	81.989.269,00	21.095.322,00
2021	70.810.233,25	76.574.976,39	5.764.743,14
2022	88.535.812,60	114.382.650,80	25.846.838,20

\* As receitas **estimadas e realizadas** foram apuradas no Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses - DIPR e Balanços dos exercícios em análise.

As receitas realizadas nos anos de 2020, 2021 e 2022 superaram as expectativas, com registro de percentual superior ao previsto conforme quadro acima transcrito. Tal resultado ocorreu principalmente em razão do reconhecimento de receitas decorrentes de resgates de investimentos.

## COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

O quadro abaixo apresenta os valores de despesa fixada em cada exercício, conforme respectiva lei orçamentária anual, comparando-as com os valores efetivamente dispendidos.

DESPESA			
Ano	Despesa Estimada	Despesa Realizada	Varição
2020	20.775.602,00	19.303.292,47	1.472.309,53
2021	25.368.379,00	21.728.220,07	3.640.158,93
2022	30.830.648,00	29.598.104,46	1.232.543,54

\* As despesas **estimadas e realizadas** foram apuradas no Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses - DIPR e Balanços dos exercícios em análise.

As despesas efetivamente consumidas nos anos de 2020, 2021 e 2022 foram inferiores às fixadas na Lei Orçamentária Anual, seguindo a legislação financeira. Os anos de 2020 e 2022, tiveram suplementações em algumas dotações iniciais. O exercício de 2022 superou a previsão sobre as concessões dos benefícios de aposentadoria, o que resultou na abertura de crédito adicional com a utilização de superávit do exercício de 2021, para cobertura das despesas desses benefícios.

## QUANTITATIVO DE SEGURADOS

O quadro abaixo demonstra o quantitativo de segurados vinculados ao RPPS nos últimos 3 exercícios, com a indicação da variação entre o primeiro e o último:

	Ativos	Aposentados	Pensionistas
2020	3912	295	63
2021	3994	371	79
2022	3980	461	98
Comparação 2020-2022	102%	156%	156%

## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

O quadro abaixo demonstra o resultado atuarial dos últimos 3 exercícios, com a indicação da variação entre o primeiro e o último:

Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	Avaliação Atuarial 2020	Avaliação Atuarial 2021	Avaliação Atuarial 2022
(-) Previsões Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	R\$ 159.360.907,50	R\$ 202.838.591,35	R\$ 280.656.597,13
(-) Provisões Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	R\$ 466.741.374,22	R\$ 496.025.209,11	R\$ 431.702.631,40
Previsões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	R\$ 626.102.281,72	R\$ 698.863.800,46	R\$ 712.359.228,53
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 480.661.955,23	R\$ 576.378.176,94	R\$ 631.078.605,46
Resultado: Déficit Técnico Atuarial	<b>-R\$ 145.440.326,49</b>	<b>-R\$ 122.485.623,52</b>	<b>-R\$ 81.280.623,07</b>

A existência de déficit atuarial é situação em que se encontram muitos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS em nível nacional, resultado das atuais regras de concessão de benefícios previstos na Constituição Federal de 1988 e alterações, das modificações demográficas da população brasileira e do aumento da expectativa de sobrevivência.

Entretanto, no caso de ITUPREV, há a devida previsão de cobertura do déficit mediante implementação das medidas indicadas no parecer atuarial no DRAA entregue à Secretaria da Previdência em 2022.

### CUSTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Custo Normal Anual Total do Plano corresponde ao somatório dos valores necessários para a formação das reservas para o pagamento de aposentadorias programadas e dos benefícios de risco (pensão por morte de servidores ativos e aposentadoria por invalidez) adicionado à Taxa de Administração. Como o próprio nome diz, os valores do Custo Normal Anual correspondem ao valor que manterá o Plano equilibrado durante um ano, a partir da data da avaliação atuarial.

	Normal
2020	35,80%
2021	31,55%
2022	28,50%

### META ATUARIAL

O quadro abaixo demonstra a meta de rentabilidade estabelecida e a meta alcançada nos exercícios:

Ano	Meta definida	Meta alcançada
2020	11,54%	10,83%
2021	16,52%	1,51%
2022	11,66%	3,15%

O Instituto seguiu as suas Políticas de Investimentos dos respectivos exercícios, instrumento que representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todos os processos de tomada de decisões relativo aos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, e que tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração e gestão de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco/retorno.

As metas foram comprometidas no período, pois o mundo sofreu as consequências da pandemia do coronavírus que teve a capacidade de desarrumar toda a cadeia global de matérias primas, bens e serviços pelas recomendações de lockdown e demais medidas de “distanciamento social” que levou ao fechamento e interrupção do trabalho em minas, fábricas, portos, aeroportos e comércio em geral.

Na gestão dos recursos, todos os investimentos foram realizados dentro das diretrizes e limites permitidos na legislação, bem como todos os investimentos realizados em fundos consideram que os maiores percentuais sob gestão/administração foram destinados ao Bradesco, Banco do Brasil, BNP Paribas, BTG Pactual e CAIXA com, aproximadamente, 60% do total dos recursos do ITUPREV.

A gestão do ITUPREV manteve postura conservadora, sem elevação de percentual investido nas alternativas de maior risco, como nos fundos de ações negociadas tanto na B3 como nas bolsas do exterior via fundos BDR.

## CONCLUSÃO

Dos resultados das avaliações atuariais referentes aos exercícios de 2020, 2021 e 2022 podem ser feitas as seguintes análises:

- a) O ITUPREV não possui segregação de massas;
- b) O valor do déficit atuarial diminuiu pelas alterações para a concessão dos benefícios previdenciários introduzidas pela Lei Complementar n. 49/2022, bem como pelo superavit financeiro obtido no confronto entre receitas e despesas de todos os exercícios analisados;
- c) A estratégia para sanar o equacionamento do déficit está na capacidade de manutenção e melhorias nos meios ordinários de arrecadação e gestão dos recursos da unidade gestora, bem como, de aportes suplementares por parte do ente instituidor do RPPS, conforme Decreto Municipal com plano estabelecido nos termos do estudo atuarial apresentado na Secretaria da Previdência em 2022;
- d) A alíquota patronal foi reduzida no exercício de 2021. Tal redução foi ocasionada dentro dos parâmetros do plano de custeio normal contido na avaliação atuarial apresentada no ano de 2020, em que houve a majoração da alíquota dos servidores, passando do percentual de 11% para 14%, atendendo à Emenda Constitucional n. 103/2019. Assim, a alíquota patronal foi alterada do percentual 21,41% para o percentual de 19,41%, permanecendo neste mesmo patamar no exercício de 2022;
- e) O não atingimento da meta atuarial nos últimos três exercícios não ocasionou o agravamento do déficit atuarial.

Itu, 02 de maio de 2023.

**Ruy Jacques Ceconello**  
**Superintendente**